



Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas



EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DA CESTA BÁSICA NACIONAL NA CIDADE DE LONDRINA

setembro/2026



Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas

Londrina, 30 de setembro de 2026

NOTA A IMPRENSA

PESQUISA DA VARIAÇÃO DO VALOR DA CESTA BÁSICA EM LONDRINA
– REFERÊNCIA SETEMBRO 2026 –



O objetivo desta pesquisa é identificar a variação dos preços dos produtos que compõem a Cesta Básica Nacional na cidade de Londrina, conforme a composição estabelecida pelo Decreto-Lei nº 399, de 1938, ainda vigente. Levantamento realizado entre 29 e 30 de setembro, em 11 redes supermercadistas das que atuam em Londrina, considerando unidades nos quatro pontos cardeais e mais o centro da

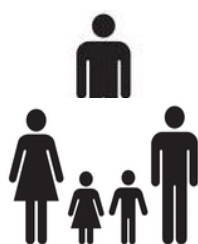
cidade, com os 13 produtos que compõem a cesta básica.

São levantados os preços dos produtos que apresentam o menor valor e não são consideradas as marcas. Série histórica iniciada em maio de 2001 pelo prof. Flavio de Oliveira Santos.

Resultados do levantamento em setembro de 2026

O valor da cesta básica em Londrina no mês de setembro, calculada pela média de 11 redes de supermercados, ficou em **R\$ 716,68** alta de **6,24%** em relação ao mês anterior quando fechou a **R\$ 674,59**.

Em relação a cesta básica vigente no início de 2026 o valor ficou **12,67%** maior lembrando que em 01 de janeiro, esta mesma cesta custou na média **R\$ 636,10**.



Valor da cesta

Para uma pessoa adulta:

R\$ 716,68

Para uma Família (dois adultos e duas crianças):

R\$ 2.150,04



Variação em relação ao mês anterior:

+ 6,24 %

Este é o valor médio (**R\$ 716,68**) obtido a partir dos preços dos onze supermercados. No entanto, se o consumidor se dispusesse a adquirir os produtos de menor preço em cada um dos supermercados pesquisados, conseguiria esta mesma cesta por **R\$ 562,11** uma economia de **21,6%**.

Mas, em uma situação mais real, se o consumidor comprar todas as mercadorias que compõem a cesta básica no supermercado que apresenta os menores preços pagará por ela **R\$ 619,16** ou **13,6%** mais barato que a média, porém, se comprar naquele que estiver mais caro, pagará **R\$ 820,95** ou **14,5%** mais.



Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas

Variação dos preços da cesta



Menor preço de cada item:
R\$ 562,11 --> -21,57 % *



Supermercado mais barato:
R\$ 619,16 --> -13,6 % *



Supermercado mais caro:
R\$ 820,95 --> + 14,5% *



* Variação em relação ao
valor médio

Produtos com maior variação nos preços

Dos 13 itens que compõem a Cesta Básica Nacional, apresentaram queda nos preços: Margarina, Feijão, Café e Leite. Já os que apresentaram elevação nos

preços foram: Arroz, Tomate, Açúcar, Farinha, Carne, Óleo, Pão, Banana e Batata.

Produtos com maior redução



Margarina -9,0%



Produtos com maior elevação

Arroz 20,0%



Feijão -8,8%

* Variação em
relação ao mês
anterior

Tomate 17,6%



Café -7,9%

Açúcar 16,8%





Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas

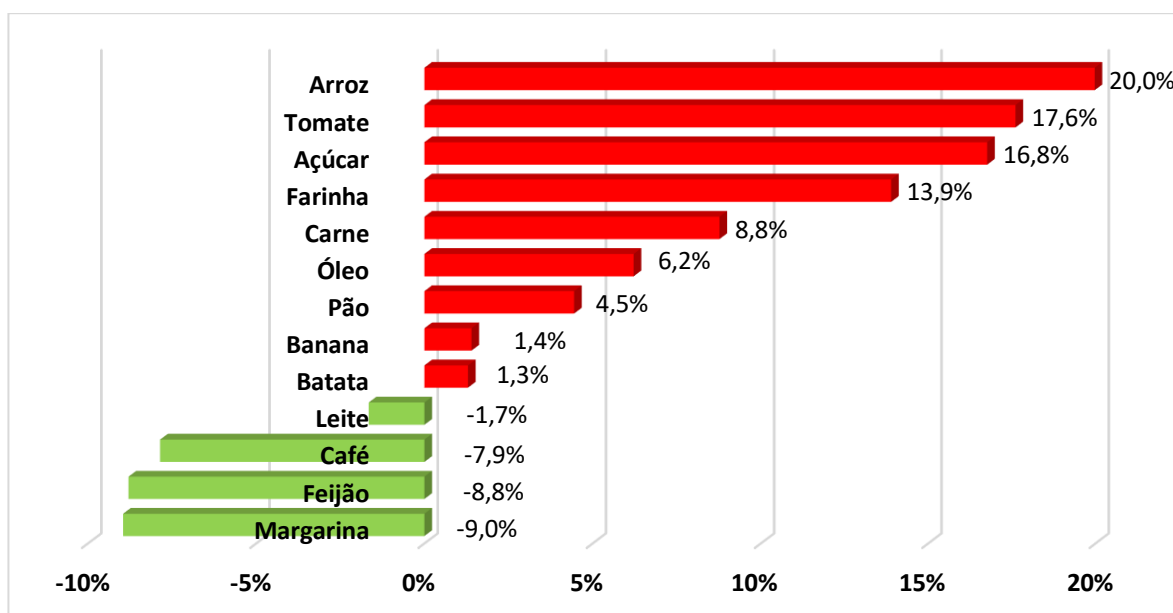
A carne, que é o produto que tem maior peso na cesta básica (neste mês 44,7%) apresentou elevação no preço médio de **8,77%**. A carne tem como referência sempre o coxão mole e se a peça for mais barata que fatiado é considerado o preço da peça.

Na média o quilo da carne ficou em **R\$ 48,52** sendo que na pesquisa passada estava a **R\$ 44,61**. O preço mais barato para o mesmo tipo de carne foi de **R\$ 42,97** e o mais elevado de **R\$ 59,99**.



Carne
+ 8,77% 

Variação em relação ao mês anterior



Comportamento dos preços da cesta básica

Na comparação de set/26 com set/25, o valor da cesta básica passou de R\$ 631,09 para R\$ 716,68, o que representa uma inflação acumulada de 13,56% nos últimos 12 meses. No acumulado do ano, a alta é de 12,67%, considerando que, em 1º de janeiro de 2026, a mesma cesta custava, em média, R\$ 636,10.

O poder de compra do salário-mínimo, medido pela quantidade de cestas básicas que ele permite

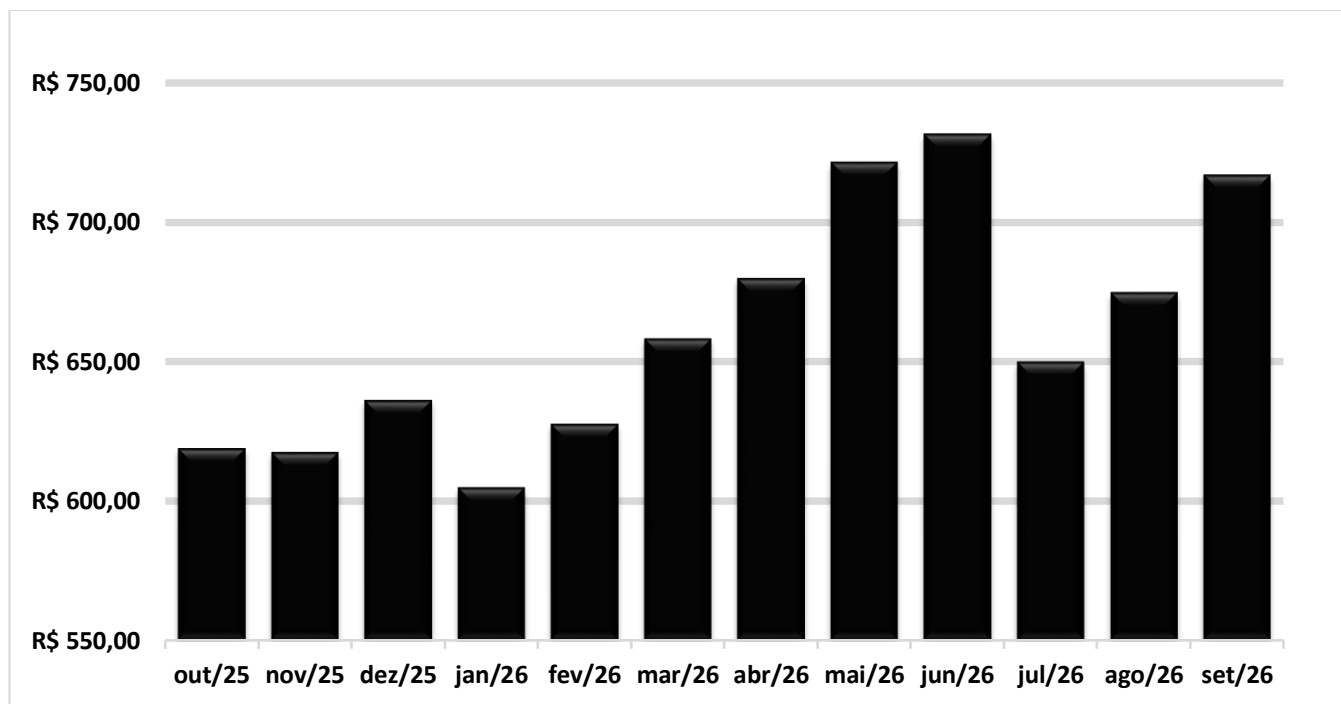
adquirir, caiu 4,46% na comparação entre o período de janeiro a setembro de 2026 e o mesmo período de 2025.

Esse indicador evidencia que o reajuste nominal do salário-mínimo não foi suficiente para acompanhar a evolução do custo da cesta básica ao longo do período analisado.



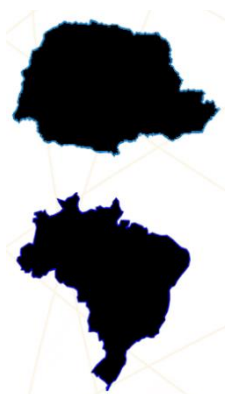
Núcleo de Pesquisas Econômicas Aplicadas

Variação mensal da cesta básica em Londrina - últimos 12 meses



Cesta X Salário-Mínimo

Tempo necessário de trabalho para adquirir uma cesta básica



Salário-Mínimo Paranaense
(R\$2.057,59)

76,6 horas --> 34,8%*

Salário-Mínimo Brasileiro
(R\$1.621,00)

97,3 horas --> 44,2%*



* Considerando uma jornada de trabalho de 220 horas mensais

COORDENADORES DO NUPEA: Prof. Dr. Marcos Rambalducci e Prof. Dr. José Luiz Dalto (UTFPR-LD)
PESQUISADOR: Eng. Gustavo Américo Fação e Rafael Owada (UTFPR-LD)